

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Nunes afirmou que os investimentos somavam R\$ 5 bi em 2021

Nunes prevê R\$ 20,6 bilhões em investimentos para 2027 em SP

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), encaminhou à Câmara Municipal a proposta de orçamento para 2027, com R\$ 20,6 bilhões destinados a investimentos. O montante representa cerca de 14% dos R\$ 146,52 bilhões previstos para o próximo ano e, segundo a Prefeitura, é o maior já proposto para a cidade. O orçamento aprovado para 2026 foi de R\$ 137 bilhões. A discussão do projeto em audiências públicas começa nesta quarta-feira (7). Nunes afirmou que os investimentos municipais somavam R\$ 5 bilhões em 2021. Para financiar o patamar previsto para 2027, a administração estima mais de R\$ 8,04 bilhões em operações de crédito. Saúde e educação concentram as maiores parcelas da proposta, com R\$ 27,76 bilhões e R\$ 33,53 bilhões. O texto também prevê R\$ 6,34 bilhões em ações voltadas às pessoas com 60 anos ou mais. Os valores dependem da aprovação dos vereadores.

Câmara fala em cooperação contra o crime

A Comissão de Segurança Pública da Câmara de São Paulo discutiu nesta terça-feira (6) a cooperação internacional no combate ao crime organizado. Participaram a secretária de Relações Internacionais, Angela Gandra, e o cônsul da Colômbia, Carlos Garcia Bonilla. O debate abordou a proteção de imigrantes vulneráveis e a troca de informações com consulados. A presidente do colegiado, Amanda Vettorazzo (UNIÃO), informou ter proposto ao Executivo a integração do sistema Smart Sampa à base da Interpol.

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



O debate abordou a proteção de imigrantes vulneráveis

Câmara debaterá segurança e orçamento

A Câmara Municipal de São Paulo realizará em 21 de outubro, às 10h, uma audiência pública sobre segurança urbana no orçamento de 2027. Organizado pela Comissão de Finanças e Orçamento, o encontro terá representantes da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Será a segunda audiência temática sobre o Projeto de Lei 752/2026, que prevê R\$ 146,5 bilhões para a cidade no ano seguinte. O debate tratará das prioridades da área na proposta orçamentária municipal.

Público poderá enviar sugestões pela internet

Os moradores poderão participar presencialmente, por videoconferência ou por formulário digital. Orientações estão no hotsite de audiências públicas da Câmara. A transmissão será feita pelo Portal da Câmara, na opção Auditório Prestes Maia da seção Auditórios Online, e pelas redes sociais do Legislativo, incluindo o YouTube. Informações podem ser solicitadas pelo email financas@saopaulo.sp.leg.br.

Debates na Câmara

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo abriu inscrições gratuitas para o evento do Dia do Procurador Legislativo, em 30 de novembro, das 9h30 às 16h30, no Plenário 1º de Maio. A programação prevê palestras sobre Advocacia Pública e Procuradorias Legislativas, lançamento da Revista da Procuradoria 2026, além de homenagens.

Publicação e mandato

O encontro inclui a posse da nova diretoria da Associação Nacional dos Procuradores Legislativos Municipais (Aprolegis), que completa dez anos em 2026. Haverá transmissão pelo canal Câmara SP no YouTube, sem certificado para quem assistir online. A programação completa será divulgada logo mais. As inscrições estão disponíveis.

Justificativa em dia

Quem não votou nem justificou a ausência no primeiro turno das eleições de 2026, em 04 de outubro, tem até 3 de dezembro para apresentar a justificativa. O pedido pode ser feito pelo e-Título, no autoatendimento do TSE ou em cartório eleitoral. É necessário apresentar um documento que comprove o motivo da falta, que será avaliado pela justiça.

Ausência gera multas

Se a justificativa for rejeitada ou não for apresentada no prazo, o eleitor deverá pagar multa de R\$ 3,51 por turno. Três turnos consecutivos sem votar, justificar ou quitar a multa podem levar ao cancelamento do título. Quem faltou ao primeiro turno pode votar no segundo, marcado para 25 de outubro. Cada ausência exige uma justificativa.

41 casos de sarampo

O estado de SP soma 41 casos de sarampo em 2026 após a confirmação de uma nova ocorrência na capital. O balanço foi atualizado pela Secretaria de Saúde nesta terça (6). Não há mortes pela doença. Equipes de vigilância acompanham as cadeias de transmissão desde junho para verificar a circulação do vírus e os vínculos entre os casos.

Vacinação e controle

A vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, está disponível gratuitamente nas unidades básicas de saúde. A primeira dose é aplicada aos 12 meses e a segunda, aos 15 meses. No estado, a cobertura da primeira dose passou de 86,56%, em abril, para 93,24%, em julho. A Secretaria de Saúde mantém o monitoramento.



Reunião foi conduzida pelo presidente Gilberto Nascimento (PL)

Auditoria aponta falhas no balanço do Jockey à CPI

Depoimentos abordam dados contábeis e recursos recebidos

Da Redação

Representantes da Forvis Mazars relataram falhas na contabilidade do Jockey Club de São Paulo durante depoimento à CPI que investiga o clube na Câmara Municipal, nesta terça-feira (6). Segundo a contadora Andreia Gini de Souza, o ativo imobilizado e o patrimônio líquido estavam superavaliados, com diferença de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

A empresa foi contratada pelo Jockey para auditar as demonstrações financeiras de 2023 e 2024. Andreia informou que foram identificadas deficiências relevantes e que os problemas foram comunicados à administração do clube. Ela afirmou que recursos recebidos pelo clube foram usados para cobrir despesas, mas disse não se lembrar dos valores exatos discutidos na reunião.

A contadora explicou que o relatório não avaliou a capacidade financeira da instituição. O sócio da empresa Paulo Misse, que declarou não ter participado dos trabalhos, esclareceu que a auditoria busca verificar se as demonstrações contábeis contêm distorções relevantes. Segundo ele, a análise é feita por amostragem e oferece segurança razoável, sem abranger toda a documentação.

A reunião foi conduzida

pelo presidente da comissão, vereador Gilberto Nascimento (PL). Os depoentes responderam por cerca de meia hora a perguntas sobre a movimentação de recursos no período auditado. Entre os pontos tratados estavam valores recebidos pelo clube e a identificação dos respectivos destinos.

Após as oitivas, Nascimento questionou a capacidade do Jockey de quitar dívidas com a Prefeitura. Na avaliação do vereador, as informações apresentadas pela consultoria indicam incertezas sobre a situação financeira da instituição e sobre uma proposta de pagamento dos débitos municipais.

O presidente da CPI mencionou operações de Transferência do Direito de Construir (TDC), instrumento que permite transferir para outro terreno o potencial construtivo não utilizado de um imóvel. Segundo Nascimento, foram identificadas entradas superiores a R\$ 150 milhões, mas ainda faltam informações sobre os repasses relacionados a essas operações.

Outros dois convocados não compareceram. Advogados do ex-presidente do clube Benjamin Steinbruch informaram que ele está fora do país, mas pretende participar. Roberto de Almeida Dementato Garcia, sócio da TDC Consultoria, aguarda decisão judicial.